



A Instabilidade das Democracias Recentes na América Latina

Ricardo Luigi

(Geógrafo-UFRJ, professor de Geografia e pesquisador do GERT/CENEGRI)



“Num sistema em que o poder puramente “econômico” substitui o privilégio político, qual o significado de cidadania? (Ellen Meiksins Woods – Democracia contra Capitalismo).

Apesar de poder econômico e poder político relacionarem-se de formas diversas, a partir do momento em que todas as relações foram reduzidas a mercadorias, o poder político encontra-se refém da questão econômica.



As democracias recentes na América Latina não de ser instáveis devido ao **momento histórico em que foram geradas, ao complexo político que as originou**, e, ainda, devido ao fato de estarem em uma área que **não se encontra no centro de atração da economia mundial**.



As crises econômicas frequentemente coincidem com as transições de regimes autoritários. Portanto, muitas democracias recentes enfrentam um duplo desafio: como retomar o crescimento e ao mesmo tempo consolidar as instituições políticas nascentes?

Antecedentes

- Pequenos episódios democráticos foram interrompidos por ondas de ditaduras militares – consubstanciadas na denominada Operação Condor.
- A Operação Condor foi uma colaboração entre os vários regimes militares da América do Sul — Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Financiados pelos Estados Unidos, essa cooperação visava combater a “ameaça da esquerda”.
- Todos os países que sofreram golpes militares experimentavam regimes pretensamente mais igualitários.

Regimes Ditatoriais

- Brasil – 1964 a 1985.
- Bolívia – 1964 a 1982.
- Argentina – 1976 a 1983.
- Chile – 1973 a 1990.
- Paraguai – 1954 a 1992.
- Uruguai – 1973 a 1985.
- Obs.: caso mexicano – fez sua revolução em 1910, e desde então, o PRI manteve-se no poder até 2000, quando se elegeu o presidente Vicente Fox. Especialistas chamam esse período de governo do Partido Revolucionário Institucional de “Ditadura Perfeita”.

Redemocratizações

Todas as vezes em que os governos procuraram implementar programas econômicos de esquerda, o resultado foi inflação, crise fiscal e crise no balanço de pagamentos. Sempre que os governos seguiram mandamentos neoliberais, produziu-se estagnação, aumento da pobreza, descontentamento político e enfraquecimento da democracia.



As democracias recentes encontraram os países da América Latina em meio a crises econômicas.



Questionamentos Finais

- **Haverá futuro para uma democracia que coexiste com uma profunda desigualdade social?**
- **Quais são as alternativas possíveis? Estamos caminhando para elas?**